

ALERTA SANITÁRIO- AUMENTO DO NÚMERO DE CASOS DE COVID-19

Secretaria Municipal de saúde- Cidade de Goiás, 21 de agosto de 2023

Considerando Nota Técnica Nº 51/2023-CGVDI/DPNI/SVSA/MS, que trata de Informe sobre a nova variante de interesse EG.5 e variante sob monitoramento BA.2.86 do SARS-COV-2, situação epidemiológica da covid-19 no Brasil e orientações para a vigilância genômica.

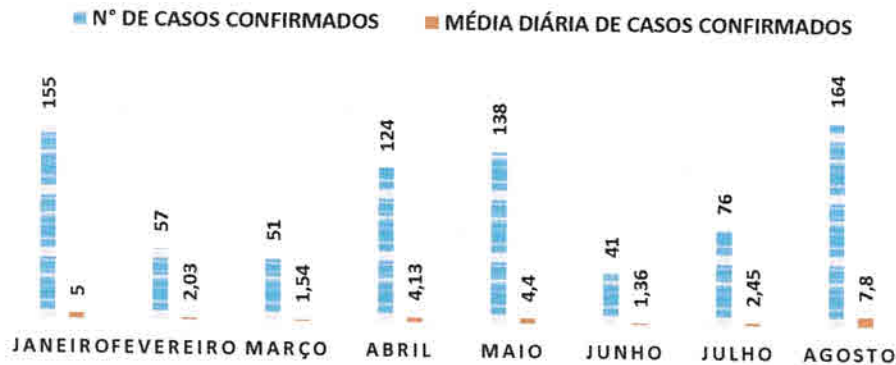
Considerando, que a OMS observou um aumento na proporção da variante EG.5 reportada ao redor do mundo, passando de 7,6% de prevalência na semana epidemiológica 25 (19 a 25/06/23) para 17,4% na semana epidemiológica 29 (17 a 23/07/23). A EG.5 já foi identificada em 51 países, possui mutações que conferem maior capacidade de transmissão e de escape imunológico, tornando esta nova VOI capaz de aumentar o número de casos mundialmente e se tornar a cepa predominante, substituindo a XBB.1.16, atualmente predominante na maior parte dos países.

Considerando que de acordo com a OMS, até o momento, o risco de saúde pública da EG.5 é baixo em nível global, e corresponde ao risco apresentado por outras VOIs como a XBB1.16. Isto é devido ao fato de que, apesar do considerável aumento da prevalência da EG.5 ao redor do mundo, e por esta nova variante apresentar características de crescimento acelerado e propriedades de escape imunológico, não há evidências significativas, até o momento, de aumento de gravidade da covid-19 por esta variante em comparação com outras linhagens Ômicron. No entanto, existe a possibilidade de que possa haver um efeito crescente no número de casos de covid-19 a partir da introdução desta nova VOI.

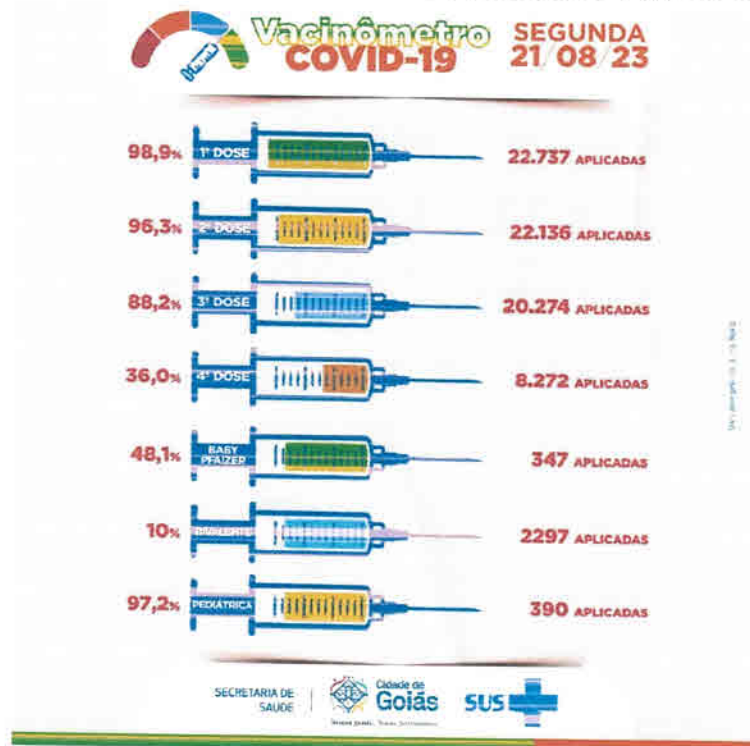
Considerando a Nota de Recomendação nº 07/2022- SES/SUVISA-03084, que trata de recomendações gerais para o período de ascensão de casos de covid-19, no Estado de Goiás.

Considerando os dados epidemiológicos do nosso Município, evidenciados no Gráfico 01, abaixo, em que se vê o aumento do número de casos confirmados neste mês de agosto, tendo registrado até o momento (21/08/2023) 164 casos, representando uma média diária de 7,8 casos, o que corresponde a um aumento de 218,36% em relação a média diária de casos do mês anterior.

GRÁFICO 01. CASOS DE COVID-19- CIDADE DE GOIÁS 2023



Considerando os dados do último vacinômetro publicado (21/08/2023)



Em que se observa-se que apenas 2.297 doses de bivalente foram aplicadas, o que representa 10% do público elegível para a vacinação.

Conforme o Ministério da Saúde. O imunizante bivalente é ofertado a todas as pessoas maiores de 18 anos que tenham recebido, pelo menos, duas doses monovalentes como esquema primário ou como dose de reforço, respeitando um intervalo de quatro meses da última dose.

É fundamental que a vacinação seja encarada como uma responsabilidade individual e coletiva, visando a proteção de todos e o retorno a uma vida normal. A vacinação bivalente contra a COVID-19 é uma medida essencial para a superação da pandemia e a prevenção de novos surtos, sendo necessário o esforço conjunto de

governos, autoridades de saúde e sociedade como um todo para garantir uma adesão ampla e efetiva.

Sendo assim, a Secretaria Municipal de Saúde de Goiás emite este alerta para toda a população sobre o atual aumento dos casos de COVID-19 em nossa cidade e sobre a necessidade de ampliação da porcentagem da população vacinada.

Os números de casos evidenciam a necessidade urgente de adotarmos medidas de prevenção mais rigorosas para conter a propagação do vírus em nossa comunidade. Além disso, devemos considerar a detecção de novas variantes em todo o mundo, o que aumenta ainda mais nossa responsabilidade em relação aos cuidados necessários.

Diante do exposto, faz-se as seguintes recomendações:

Recomendações:

Em relação à utilização de MÁSCARA de proteção respiratória, independente da cobertura vacinal, DEVEM MANTER o uso:

1. Indivíduos sintomáticos ou pessoas que estejam potencialmente em contato com suspeitos e /ou confirmados, incluindo:
 - a. Pessoas com sintomas de resfriado comum, ou síndrome gripal (febre, calafrios, dor de garganta, dor de cabeça, tosse, coriza, distúrbios olfativos ou distúrbios gustativos);
 - b. Pessoas que se expõe ao contato com indivíduos sintomáticos, como profissionais de saúde, trabalhadores de serviço de atendimento ao público, familiares de pacientes sintomáticos e situações correlatas;
2. Populações mais vulneráveis que podem evoluir com COVID-19 grave: os indivíduos abaixo listados DEVEM MANTER o uso de **máscaras em ambientes que contenham aglomeração de pessoas e especialmente locais fechados e de longa permanência.**
 - a. Não vacinados contra Covid-19, ou que receberam imunização incompleta;
 - b. Imunossuprimidos;
 - c. Pessoas com idade maior que 60 anos, em especial com presença de doenças crônicas;
 - d. Gestantes com ou sem comorbidades;
3. Locais com maior risco de transmissão de SARS-CoV-2- Os locais abaixo listados são lugares onde há maior chance de contato de pessoas com menos distanciamento físico e, portanto, recomenda-se a manutenção do **USO DE MÁSCARAS POR TODAS AS PESSOAS.**
 - a. Locais fechados e/ou com aglomerações frequentes: transporte público. Em locais onde houver grandes aglomerações, principalmente em determinados horários de pico como igrejas, supermercados, lojas de conveniência, agências bancárias, repartições públicas, lotéricas, instituições de ensino, entre outros;

- b. Locais abertos quando houver aglomeração;
- c. Serviços de saúde: unidades básicas de saúde, clínicas, laboratórios, hospitais, dentre outros;

Outras medidas preventivas que devem ser novamente adotadas:

- 4. **Higiene das Mãos:** Lave as mãos com água e sabão frequentemente, por pelo menos 20 segundos. Utilize também o álcool em gel 70% quando não houver acesso a água e sabão.
- 5. **Distanciamento Social:** Mantenha uma distância mínima de 1,5 metro de outras pessoas sempre que possível. Evite aglomerações, reuniões e eventos sociais desnecessários.
- 6. **Higienização de Ambientes:** Realize a higienização frequente de superfícies e objetos com desinfetantes recomendados pelos órgãos sanitários competentes.
- 7. Buscar assistência médica ao surgirem sintomas suspeitos que possam estar relacionados à COVID-19. Lembramos que a transmissão ocorre mesmo por indivíduos assintomáticos, por isso é imprescindível a conscientização de todos para evitar a disseminação do vírus.
- 8. **Vacinação:** Procure atualizar sua vacinação contra a COVID-19. Esteja atento aos calendários e locais de aplicação disponibilizados pela Secretaria Municipal de Saúde. É importante ressaltar que a baixa vacinação contra a COVID-19 pode ter consequências graves para a saúde pública, uma vez que a vacinação em massa reduz a transmissão do vírus e contribui para o controle da pandemia.

Lembramos que o momento exige que redobremos os cuidados e sigamos todas as orientações das autoridades de saúde. A prevenção é a melhor forma de combatermos a disseminação do vírus em nossa comunidade.

Contamos com a colaboração e compreensão de todos nesse momento desafiador. Juntos, vamos superar mais essa situação e garantir a segurança e o bem-estar de nossa comunidade.


Ivone Francisca Marques
Secretaria Municipal de Saúde
Cidade de Goiás

Goiás, 21 de agosto de 2023.